

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	09	--	2012	F40	16
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Nhunguara
LOCALIDADE	Quilombo Nhunguara
MUNICÍPIO / UF	Iporanga e Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Monada
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Deolinda Moraes	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavadora	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 29/12/1937
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE X OUTRO : D. Deolinda não chegou a ver a dança, conhece de ouvir os mais velhos falarem.	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

16

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Não se pode precisar se Monada e Macacada são designações distintas para o mesmo tipo de dança. Mas a hipótese parece proceder. Nas descrições recolhidas em Pedro Cubas para a Macacada e em Nhunguara para a Monada, ambas remetem à movimentação dos macacos, que pulam de galho em galho. O nome Monada provavelmente vem de Mono Carvoeiro (*Brachyteles Arachnoides*), maior espécie de primata, endêmica da Mata Atlântica, bastante conhecida entre os quilombolas simplesmente como *mono*. A descrição fornecida em Pedro Cubas na qual os brincantes vão passando um a um, dando as mãos, contrasta com a descrição recolhida em Nhunguara, segundo a qual os brincantes não se tocam, nem sequer as mãos.

Pedro Cubas: "Vi quando era criança, entre 1945 e 1960. A macacada era uma dança que as pessoas iam trocando entre elas pegando uma mão de uma pessoa e uma mão da outra, igual um macaco mesmo que vai pulando de galho em galho" Maria Rita da Costa Silvério, 57 anos, Pedro Cubas, 2011).

Nhunguara: "a monada era feita nas casas onde tinha baile. Dança sozinho, quase igual a esquerda, é no modelo da esquerda. Fica uma fila de homem e na frente uma fila de mulher, aí eles vão trocando. O nome é monada porque fica passando de cá pra lá como se fosse um macaco pulando de galho em galho. Mas não pega no par, nem na mão, só passa no meio deles. Era os mais velhos que dançava, os mais crianças não gostavam, não sei porque. A gente só ouvia falar da monada, mas não conhecemos. Os meus sogros eram muito bailista, minha mãe também. Depois, meus sogros não ficaram crente, mas minha mãe ficou. Eu tirava sarro da minha mãe: falava que ela virou crente porque não sabia mais dançar. Uma vez veio gente de Pedro Cubas aqui que sabia, eles dançaram pra gente. Mas gente daqui dançando nós nunca vimos" (Deolinda Moraes, 74 anos, Nhunguara, 2011).

Em Ivaporunduva, a descrição da dança chamada Monada apresenta outra característica no passo, como atesta a passagem da entrevista: "vários casal vão de mãos dadas com seu par, um na frente do outro, atrás em forma de roda, de vez em quando a dama vira o cavalheiro pra frente e depois o cavalheiro vira a dama, igual quadrilha. Tinha café com mistura da roça que servia a noite. As mulher iam de saia rodada colorida e camisa. Os homens de calça e camisa. Os tocadores era de viola, pandeiro, violão, cavaquinho e reque-reque feito de bambu. O baile era feito no patrimônio velho (galpão feito de taipa que caiu) ou na casa das famílias" (Narcisa Vieira, Ivaporunduva, 2011).

Embora Porto Velho não tenha identificado a dança da monada como bem cultural, por ocasião das entrevistas sobre Literatura oral surgiram versos de um tipo de brincadeira com este nome, que reproduzimos aqui:

*Au au au
Pra mim me valer
Careceu trepar num pau
Aí vem a monada, aí vem
Aí vem a monada, aí vem
(Depois disso pode colocar qualquer verso no meio)
(Versos recolhidos em Porto Velho)*

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

16

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐**8. BIOGRAFIA****9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES****9.3. CRONOLOGIA**

DATA

DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS****10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

ETAPA

ATIVIDADE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

16

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	16		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JOSÉ NOLASCO DE FRANÇA, JOSÉ RODRIGUES DA COSTA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		